

Audiência Pública para debater sobre a importância da informação sobre o vírus HTLV e formas de enfrentamento 05/12/2023

Cenário Nacional sobre Políticas Públicas em HTLV

Pâmela Cristina Gaspar


Coordenadora-Geral de Vigilâncias das Infecções Sexualmente Transmissíveis

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis

Ministério da Saúde

HTLV

- Vírus Linfotrópico de Células T Humana (**HTLV-1** / HTLV-2);
- As principais vias de transmissão da infecção pelo HTLV-1 são sexual, parenteral e de mãe para filho (principalmente durante a amamentação).

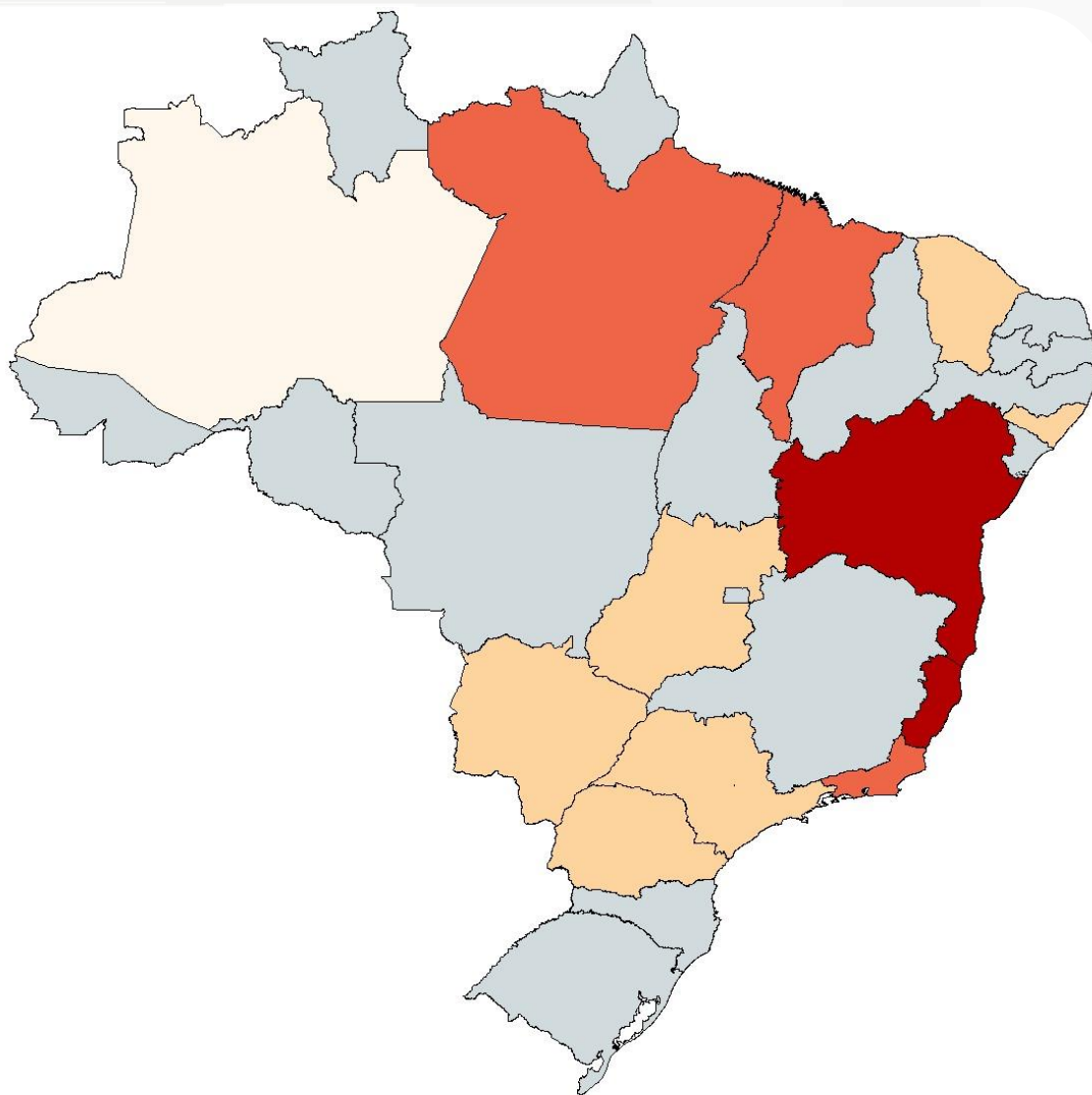



TSP: paraparesia espástica tropical

HAM: mielopatia associada ao HTLV

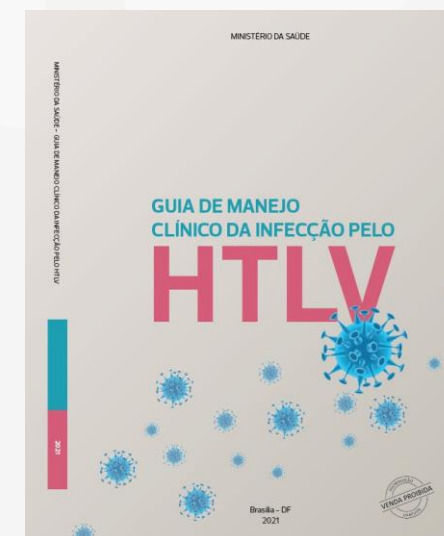
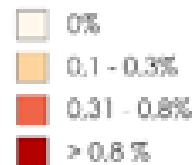
FIGURA 2: Forma crônica de leucemia/linfoma de células T do adulto com pápulas disseminadas. Adolescente que teve dermatite infecciosa associada ao HTLV-I até os 12 anos de idade

Prevalência do HTLV em gestantes no Brasil



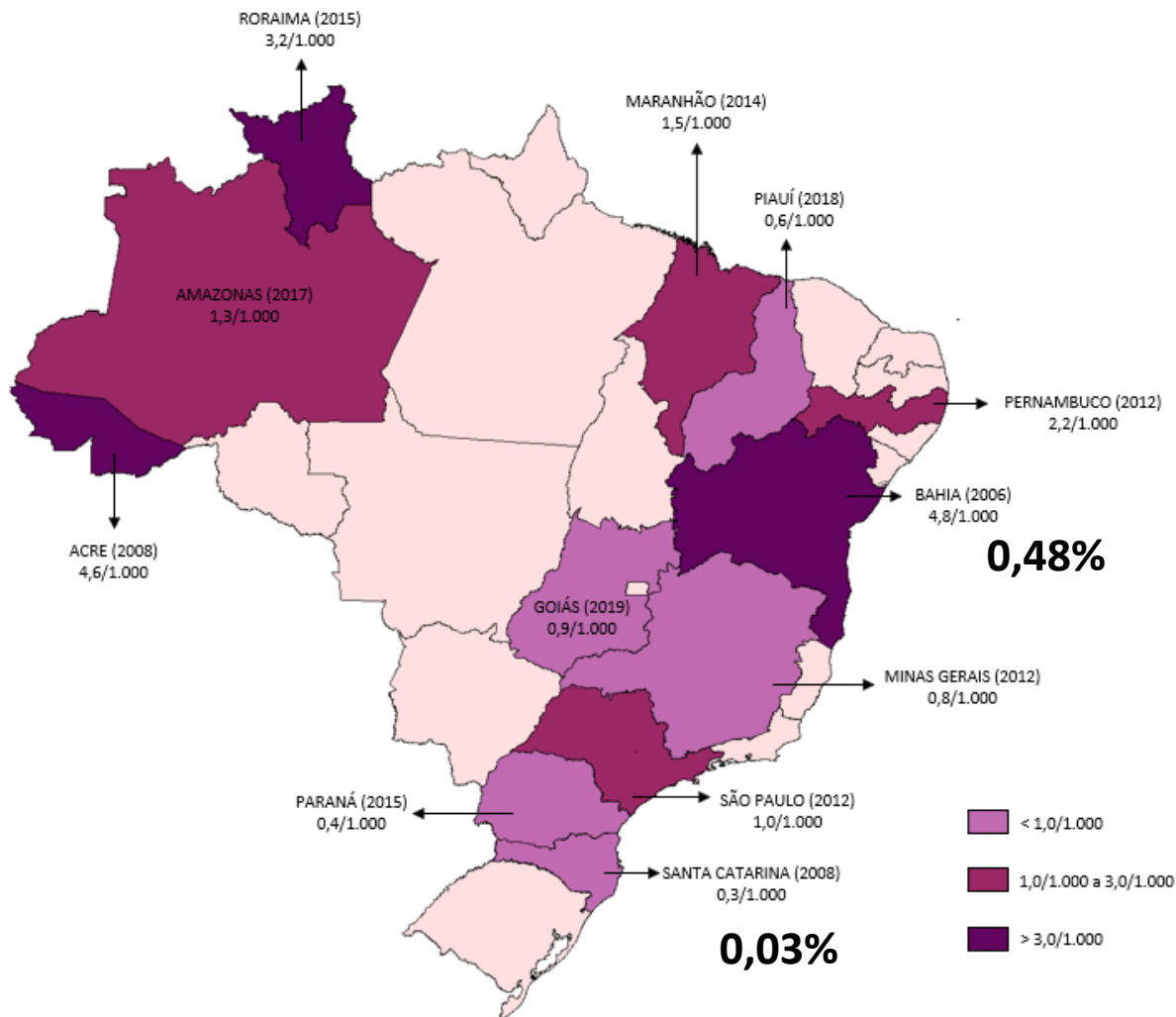
- Prevalência da infecção por HTLV-1/2 em gestantes varia de 0% a 1,05% dependendo da região e da utilização de testes confirmatórios.

Prevalência do HTLV-1/2 em gestantes



Prevalência do HTLV-1/2 em doadores de sangue no Brasil

Taxas de prevalência (por 1.000) da infecção por HTLV-1/2 em doadores de sangue de 12 capitais de Unidades Federativas brasileiras



- Prevalência população geral em Salvador = 1,48% (Nunes et al., 2017)
- CHILE 0,01-0,12% soroprev doadores de sangue x Prevalência 0,7% população geral (Protocolo Chile HTLV-1, 2018)

Estudo de prevalência de HTLV e outras Infecções sexualmente e padrões de comportamento sexual em parturientes e população geral

Hospital Moinhos de Vento

Meta-Analysis > Sci Rep. 2021 Jul 28;11(1):15367. doi: 10.1038/s41598-021-94934-7.

Prevalence of human T-lymphotropic virus type 1 and 2 (HTLV-1/-2) infection in pregnant women in Brazil: a systematic review and meta-analysis

Bruna Angelo Vieira ¹, Augusto Bacelo Bidinotto ¹, William Jones Dartora ¹, Luana Giong Pedrotti ¹, Vanessa Martins de Oliveira ¹, Eliana Márcia Wendland ^{2 3}

Affiliations + expand

PMID: 34321555 PMCID: PMC8319321 DOI: 10.1038/s41598-021-94934-7



PROADI SUS

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

Prevalência do HTLV-1 em gestantes brasileiras:

HTLV-1: 0,32% (IC 95% 0,19-1,54)

HTLV-2: 0,04% (IC 95% 0,02-0,08).

Maior prevalência:

HTLV-1: região Nordeste 0,60% (IC95% 0,37-0,97)

HTLV-2: região Sul 0,16% (IC95% 0,02-1,10)

A prevalência do HTLV-1 é muito maior que a da infecção pelo HTLV-2 em gestantes brasileiras, com diferenças importantes entre as regiões.

As prevalências de ambos os HTLV-1/-2 são maiores na região Nordeste.

Estudo de prevalência de HTLV e outras Infecções sexualmente e padrões de comportamento sexual em parturientes e população geral

Hospital Moinhos de Vento

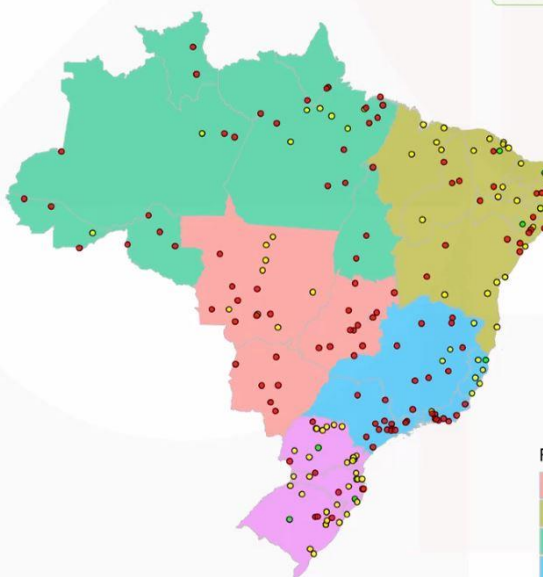
HTLV em parturientes no Brasil



Materiais e Métodos

Amostragem

- 32.000 participantes total
 - 10.073 coletadas (17/04/2023)
- 224 maternidades
 - 33 concluídas
 - 24 em coleta
 - 250 coletadores treinados



Regiões
 Centro Oeste
 Nordeste
 Norte
 Sudeste
 Sul

Resultados parciais

Prevalências das IST:

- Sífilis: 6,54%*
- Hepatite B: 0,12%*
- Hepatite C: 0,02%*
- HIV: 0,46%
- **HTLV: 0,13%***

*com teste confirmatório

DADOS PARCIAIS
 Não publicados

Previsão de término: 2026

Políticas Públicas para HTLV no Brasil

Análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (FOFA) na implementação das políticas públicas de saúde em HTLV-1 no Brasil

Angélica Espinosa Miranda^{1,2*}, Carolina Rosadas³, Tatiane Assone^{1,4}, Gerson Fernando Mendes Pereira¹, Antônio Carlos Rosário Vallinoto⁵ e Ricardo Ishak⁵

frontiers | Frontiers in Medicine

Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats (SWOT) Analysis of the Implementation of Public Health Policies on HTLV-1 in Brazil

Angélica Espinosa Miranda^{1,2*}, Carolina Rosadas³, Tatiane Assone^{1,4}, Gerson Fernando Mendes Pereira¹, Antonio Carlos Rosário Vallinoto⁵ and Ricardo Ishak⁵

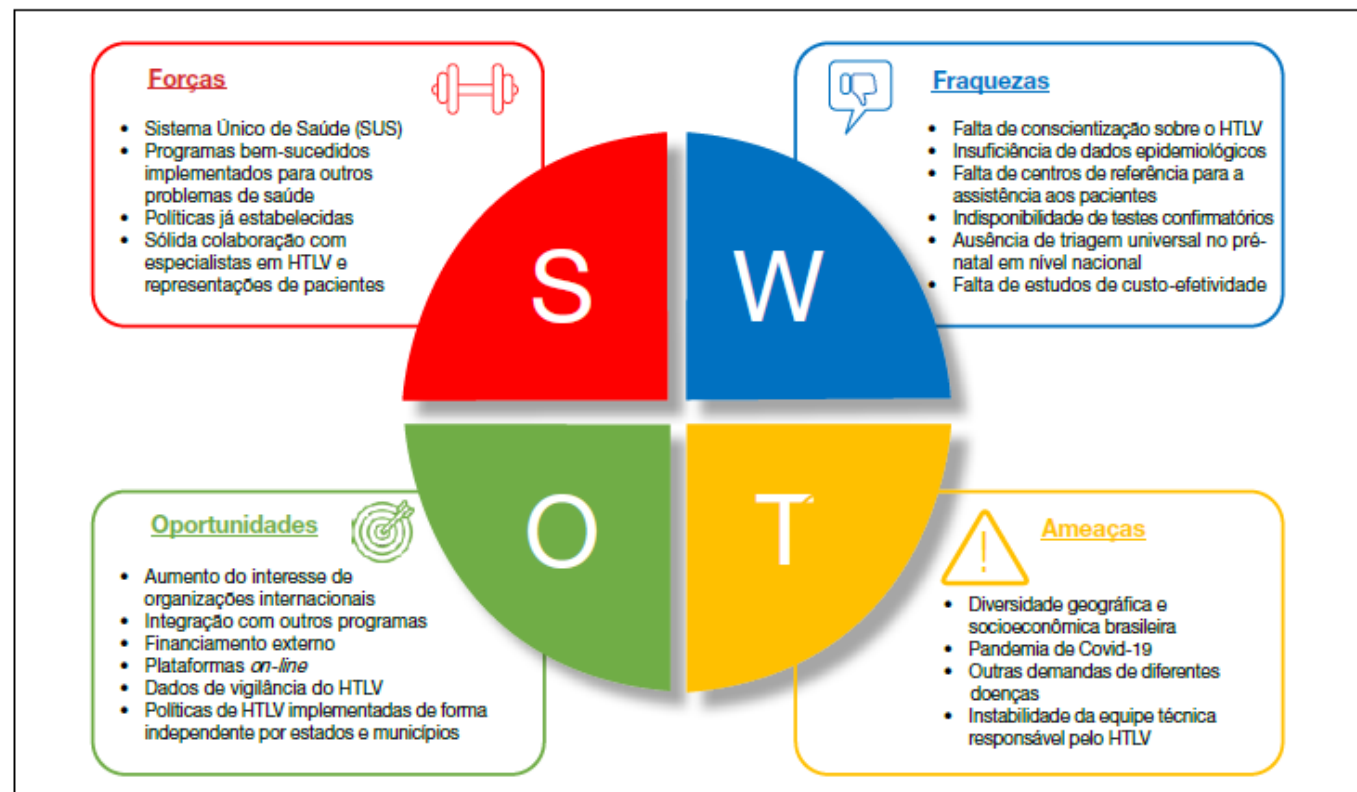











FIGURA 1 – Análise FOFA da implementação de políticas públicas para HTLV no Brasil.

Políticas Públicas para HTLV no Brasil

1993	1998	2003	2009	2013	2014	2016	2019	2021
Portaria ministerial (# 1376/93) que estabelece a triagem de HTLV para doadores de produtos sanguíneos	Publicação do Relatório Técnico HTLV para serviços de hemoterapia e laboratórios de Saúde Pública	Guia para o Manejo Clínico para pacientes com HTLV - Ministério da Saúde , 1ª edição	Portaria ministerial (# 2600/09) que estabelece a triagem de HTLV em doadores de tecidos e produtos celulares	Guia para o Manejo Clínico para pacientes com HTLV - Ministério da Saúde , 2ª edição	Portaria ministerial (# 371/14) que estabelece orientações para os cuidados ao recém-nascido	Portaria ministerial que estabelece testes de confirmação para pessoas com ATLL e a regulamentação do uso de AZT	Ministério da Saúde - Coordenação de IST - e inclusão do HTLV nesta coordenação	Guia para o Manejo Clínico para pacientes com HTLV - Ministério da Saúde , 3ª edição
								

Prevenção : Transmissão vertical HTLV



Captação profissional



Ampliação da cobertura de testagem para HTLV-1 no pré-natal



Garantia ao acesso à fórmula láctea para mães vivendo com HTLV-1



Estabelecimento e fortalecimento de redes de cuidado multiprofissional para atenção a mulheres vivendo com HTLV-1 e crianças expostas

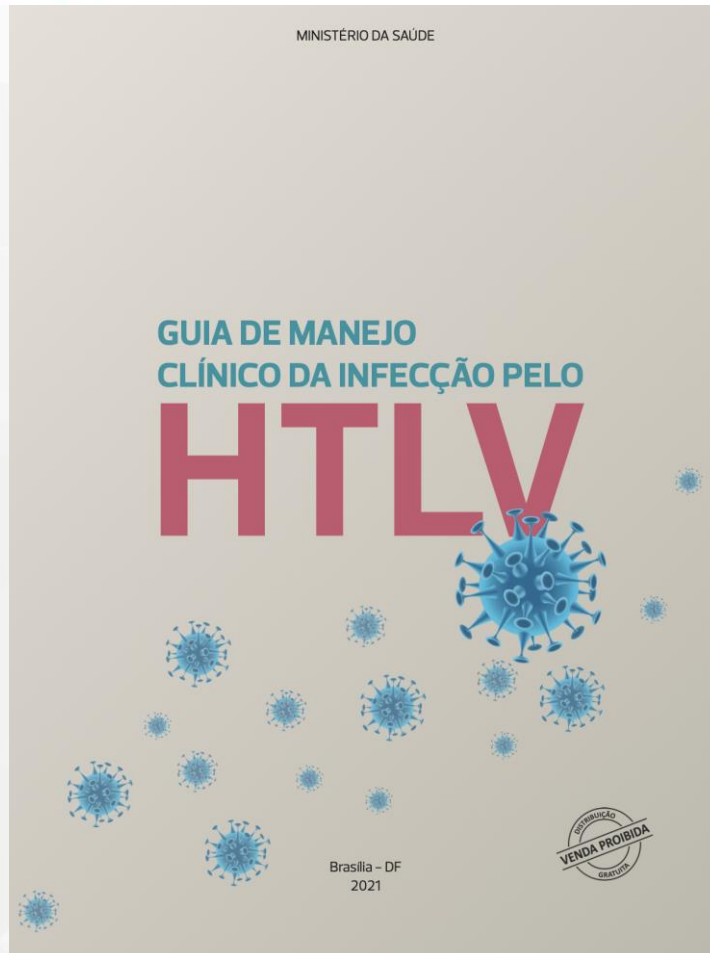


Implementação de sistema de notificação e vigilância para infecção pelo HTLV-1 em gestantes e crianças expostas



Captação profissional

GOV.BR/SAUDE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 HISTÓRICO, DESCRIÇÃO DOS VÍRUS, CLASSIFICAÇÃO E ASPECTOS BIOLÓGICOS DE IMPORTÂNCIA	13
2 ASPECTOS DA PATOGÊNESE DA INFECÇÃO PELO HTLV-1 E BIOMARCADORES DE PROGRESSÃO	15
3 MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 (HAM)	19
3.1 Características epidemiológicas da HAM	19
3.2 Diagnóstico clínico e diferencial de HAM	20
3.3 Exames complementares de diagnóstico	21
3.4 História natural da HAM	22
3.5 Tratamento geral da HAM	22
3.6 Tratamento específico	23
4 LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO (ATLL)	27
4.1 Introdução	27
4.2 Epidemiologia da ATLL	27
4.3 Diagnóstico	27
4.4 Manifestações clínicas e laboratoriais	28
4.5 Tratamento	29
5 MANIFESTAÇÕES PULMONARES NA INFECÇÃO PELO HTLV-1	31
6 MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS NA INFECÇÃO PELO HTLV-1	33
7 MANIFESTAÇÕES OCULARES NA INFECÇÃO PELO HTLV-1	35
8 BEXIGA NEUROGÊNICA ASSOCIADA AO HTLV-1	37
9 MANIFESTAÇÕES INTESTINAIS ASSOCIADAS AO HTLV-1	39
10 MANIFESTAÇÕES ARTICULARES ASSOCIADAS AO HTLV-1	41
11 COINFECÇÕES RELEVANTES COM O HTLV-1/2	43
12 ABORDAGENS NÃO MEDICAMENTOSAS DE APOIO AO INFECTADO E AO DOENTE POR HTLV	45
13 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO POR HTLV-1/2	49
13.1 Distribuição geográfica do HTLV-1/2	49
13.2 Transmissão do HTLV-1/2	49
13.3 Prevalência da infecção por HTLV-1/2 no Brasil	50
13.4 Prevalência da infecção por HTLV-1/2 em gestantes	51
13.5 Infecção por HTLV-1/2 em populações vulneráveis	52
13.6 Infecção por HTLV-1/2 em populações indígenas	53
14 DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFECÇÃO POR HTLV-1/2	57
14.1 Testes de triagem	58
14.2 Testes confirmatórios	59
14.3 Diagnóstico molecular	63
14.4 Algoritmo para o diagnóstico laboratorial da infecção por HTLV	64
15 PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO HTLV-1/2	67
15.1 Transmissão parenteral	67
15.2 Transmissão sexual	68
15.3 Transmissão de mãe para filho	69
16 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	71
17 ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1/2	73
17.1 Cuidado integral às pessoas vivendo com HTLV-1/2	74
17.2 Perspectivas e ações concretas para o bem-estar da pessoa vivendo com HTLV-1/2	74
REFERÊNCIAS	79

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2022/guia_htlv_internet_24-11-21-2_3.pdf/view



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Captação profissional

MINISTÉRIO DA SAÚDE

FLUXOGRAMAS PARA MANEJO CLÍNICO DAS

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Brasília – DF
2021

VENDA PROIBIDA
CONTRIBUIÇÃO GRATUITA

INDICAÇÕES DE TRIAGEM LABORATORIAL DA INFECÇÃO CAUSADA PELO HTLV 1 E 2

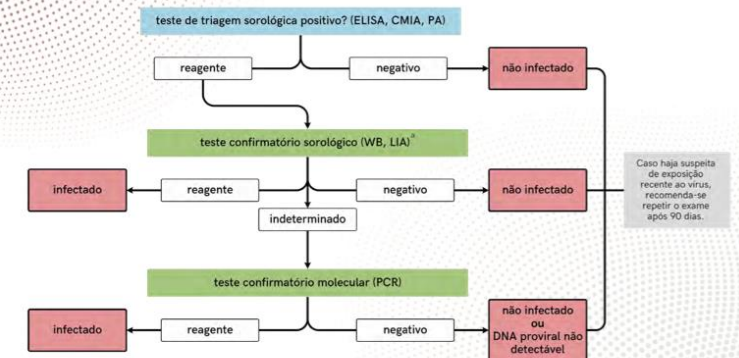
- Indivíduos com manifestações clínicas compatíveis com as doenças associadas ao HTLV 1 e 2.
- Doadores de sangue, órgãos ou tecidos.
- Receptores de órgãos ou tecidos.
- Familiares e parcerias sexuais de portadores de HTLV 1 e 2.
- Indivíduos com suspeita ou com infecções sexualmente transmissíveis.
- Gestantes (avaliar a prevalência local para realização da triagem).
- Usuários de drogas injetáveis.
- Casos de exposição ocupacional a sangue ou material biológico, como acidente com material perfurocortante.
- Pacientes infectados por *Strongyloides stercoralis* ou *Mycobacterium tuberculosis*.
- Pacientes com leucemia ou linfoma*.

* No âmbito do SUS, o teste confirmatório para HTLV (Western blot ou teste molecular) apenas está disponível para pacientes com leucemia/linfoma de células T que tenha teste de triagem reagentes para anticorpos anti-HTLV.

HTLV

63

FLUXOGRAMA PARA O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFECÇÃO CAUSADA PELO HTLV 1 E 2



HTLV

64

https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fluxograma_manejo_clinico_ists.pdf



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Captação profissional



Curso de atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis

UFRN / SEDIS / LAIS / NAVI / IFRN / OPAS / MS

Este curso aborda os principais temas relacionados a atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). São eles: Epidemiologia das IST no Brasil e nas Américas, sistema de vigilância epidemiológica no Brasil, vigilância da **Ver mais**

<https://avasus.ufrn.br>

GOV.BR/SAUDE



UNIDADE 11



Aula 1 – Infecção pelo HTLV: Histórico e epidemiologia



Questões - aula 1



Aula 2 – Infecção pelo HTLV: Clínica, diagnóstico e tratamento



Textos para leitura - Aula 2



Questões - aula 2


AVASUS
Conhecimento Aberto em Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Ampliação da cobertura de testagem
para HTLV-1 no pré-natal

Ampliação de recomendação de testes de triagem e confirmatório em gestantes CONITEC

GOV.BR/SAUDE



Brasília, DF | Maio de 2023

Relatório de Recomendação

PROCEDIMENTO

Deteção pré-natal de infecção pelo vírus T-linfotrópico humano (HTLV) 1/2 em gestantes



CONITEC
31/10/2023

CONSULTA PÚBLICA
COM PARECER
FAVORÁVEL

16ª Reunião Extraordinária da



Comitê de Produtos e Procedimentos
31 de outubro de 2023

1. Apreciação inicial da deteção pré-natal de infecção pelo vírus T-linfotrópico humano (HTLV) 1/2 em gestantes
2. Apreciação inicial da dosagem de porfobilinogênio urinário para a confirmação diagnóstica ou prognóstico de porfirias hepáticas agudas
3. Apreciação inicial da calprotectina fecal para o monitoramento de pacientes com doença de Crohn envolvendo o cólon

Perspectiva do Paciente:
Representante titular: Kalyandra do Nascimento Ferreira

A PAUTA COMPLETA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DA CONITEC

0:02 / 4:00:46

16ª Reunião Extraordinária da Conitec dia 31/10/2023 - Comitê de Produtos e Procedimentos

<https://www.youtube.com/watch?v=BkJaV6A52Ps>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Garantia ao acesso à fórmula láctea para mães vivendo com HTLV-1



Relatório de recomendação

outubro/2020

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

Nº 568

Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais

PCDT-TV

SEI/MS - 0022272097 - Nota Informativa



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 4/2021-CGIST/.DCCI/SVS/MS

Dispõe sobre a recomendação do medicamento cabergolina 0,5mg e da fórmula láctea infantil na prevenção da transmissão vertical do HIV e do HTLV.

II – PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL HIV E/OU HTLV PÓS-NATAL

O Ministério da Saúde do Brasil recomenda a inibição da lactação em mulheres vivendo com HIV e a distribuição de fórmula láctea infantil pela rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), para crianças expostas ao HIV (infectadas ou não infectadas), pelo menos até os seis meses de idade. Esse prazo pode ser estendido conforme avaliação de casos específicos (BRASIL, 2020). Ressalta-se que essa ação é fundamental para garantir a manutenção da não amamentação e evitar a TV-HIV.

A amamentação por mulheres vivendo com HIV é contraindicada, mesmo se a mulher estiver em uso regular de TARV e com carga viral do HIV indetectável. No contexto do aleitamento materno, não existe evidência científica a respeito da equivalência entre carga viral indetectável e intransmissibilidade do vírus (o conceito indetectável = intransmissível, ou I=I), sendo possível a transmissão do vírus por meio da amamentação (WATT, 2018).

O aleitamento cruzado (amamentação da criança por outra nutriz), a alimentação mista (leite humano e fórmula infantil) e o uso de leite humano com pasteurização domiciliar são contraindicados (BRASIL, 2020).

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais (PCDT-TV) contraindica a amamentação em mães vivendo com HTLV-1 e HTLV-2, além de recomendar o uso de inibidores de lactação e a utilização de fórmula láctea infantil como substituto do leite materno (BRASIL, 2020).

A inibição farmacológica da lactação deve ser realizada imediatamente após o parto, utilizando-se cabergolina 1mg via oral (VO), em dose única (dois comprimidos de 0,5mg VO), administrada antes da alta hospitalar. Na ocorrência de lactação rebote, fenômeno pouco comum, pode-se realizar uma nova dose do inibidor (BRASIL, 2020).

HIV e/ou HTLV	
Parturiente/puérpera	Cabergolina 0,5 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única
Criança exposta	Fórmula láctea infantil, pelo menos até 6 meses de vida. O prazo pode ser estendido conforme avaliação

https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=24243923&infra_si... 1/3

Cabergolina /
Fórmula láctea
HIV e HTLV

20/08/2021

SEI/MS - 0022272097 - Nota Informativa

O inibidor de lactação deve ser disponibilizado para mulheres vivendo com HIV e/ou HTLV, assim como a fórmula láctea infantil para as crianças expostas a esses vírus. Importante destacar a necessidade de a maternidade disponibilizar um quantitativo de fórmula láctea infantil suficiente – mínimo de 4 (quatro) latas – até que a criança exposta esteja devidamente matriculada nos serviços de acompanhamento.

Assim, solicitamos o empenho de Coordenadores Estaduais e Municipais de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais no sentido de adotar estratégias para o fornecimento de ambos os insumos para as parturientes/puérperas vivendo com HIV e/ou HTLV e crianças expostas. Essas medidas são fundamentais para prevenir a transmissão vertical desses dois agravos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Estabelecimento e fortalecimento de redes de cuidado multiprofissional para atenção a mulheres vivendo com HTLV-1 e crianças expostas



Implementação de sistema de notificação e vigilância para infecção pelo HTLV-1 em gestantes e crianças expostas

Estados com HTLV em seus planos/portarias/protocolos

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

Cooperação Técnica
BA, RN, PB e PE

- Bahia

Portaria Nº 460, de 19 de novembro de 2020 (SES/BA) - Linha de Cuidado Integral às Pessoas Vivendo com o vírus HTLV.

- Rio Grande do Norte

Plano Estadual de Enfrentamento TV do HIV, da Sífilis, das Hepatites Virais e do HTLV. SES/RN, 2020.

- Pernambuco

NOTA TÉCNICA CONJUNTA DGVE e DGLSP/SEVSAP/SES-PE Nº 1/2023: triagem sorológica e teste sorológico confirmatório para pesquisa do HTLV em gestantes durante o pré-natal.

- Paraíba

RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 80, DE 18 DE MAIO DE 2023 - Instituir a Linha de Cuidado do HTLV.

- Mato Grosso do Sul

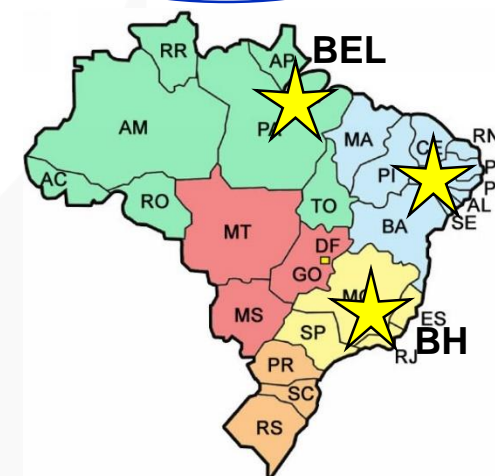
Resolução Nº 459/SES/MS, 6 de novembro de 2002- Programa Estadual de Proteção a Gestante
Resolução Nº 117/SES/MS, 5 de dezembro de 2014- Redefine o Programa

- Goiás

Resolução Nº 71/2008/SES/GO, 26 de junho de 2008- Programa Estadual de Proteção a Gestante

- Distrito Federal

Portaria No 355, de 29 de dezembro de 2016: normatiza os exames da gestante no Pré-natal no âmbito do SUS-DF.



Levantamento de
normativas – Políticas
Públicas de
Estados/Municípios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Plano integrado para o enfrentamento do HIV/aids e outras IST entre mulheres em situação de vulnerabilidade

Ministério da Saúde vai revisar neste ano o plano de enfrentamento do HIV/aids entre mulheres

Revisão deveria ter acontecido em 2020, mas foi adiada em razão da pandemia

29/03/2022 - 18:55



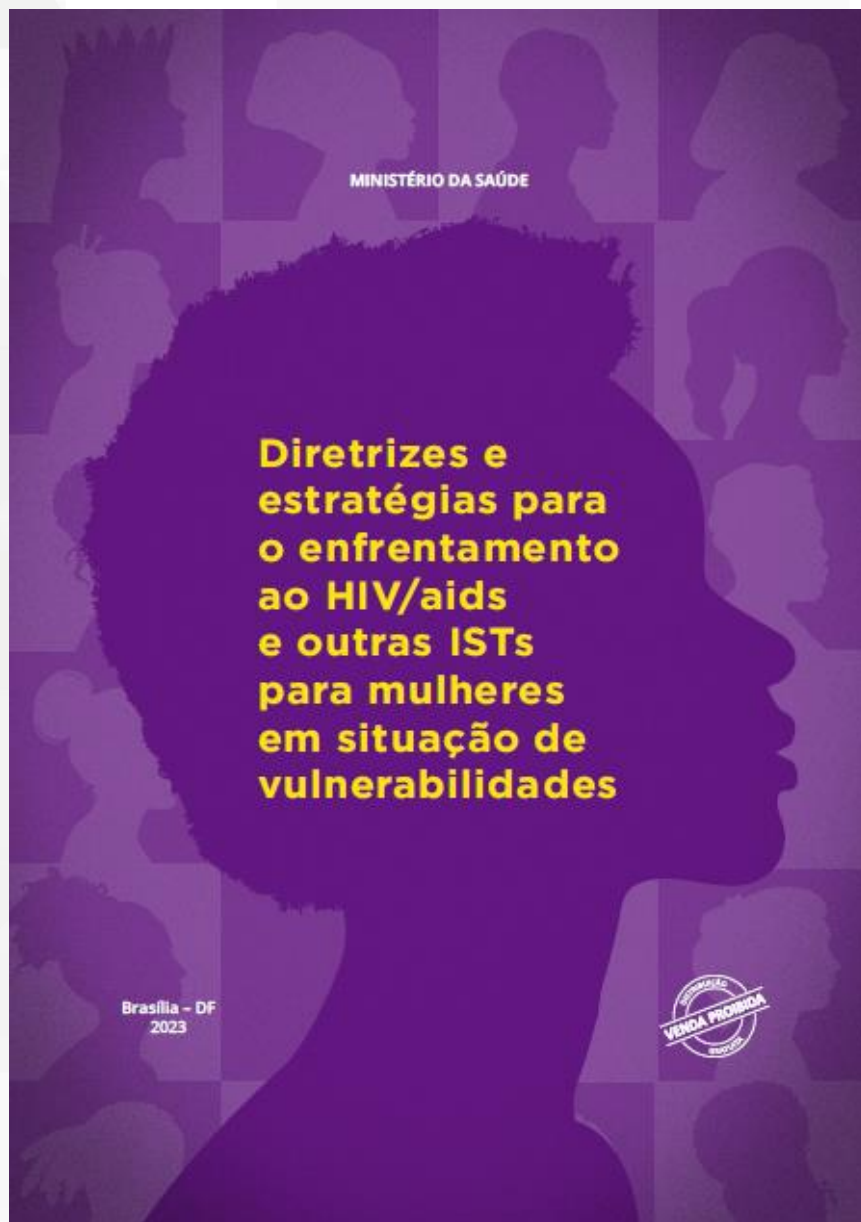
Audiência pública na câmara dos deputados em alusão ao mês da mulher – Março 2022

Grupo de trabalho

- Academia
- Sociedade civil
- Organismos internacionais
- Outras áreas do MS

Diretrizes para o enfrentamento do HIV/Aids e outras IST para mulheres em situação de vulnerabilidades





Diretrizes Mulheres

Revisão do “Plano Integrado de Enfrentamento da Feminização da Epidemia de Aids e outras DST” de 2007

2 Cenário epidemiológico: mulheres, HIV/aids e outras ISTs

- 2.1 Mulheres e ciclos de vida
- 2.2 Mulheres e HIV/aids
- 2.3 Monitoramento clínico de mulheres vivendo com HIV e aids
- 2.4 Transmissão vertical do HIV
- 2.5 HIV/aids e a coinfeção com a tuberculose
- 2.6 Acesso às profilaxias do HIV
- 2.7 Mulheres e sífilis
- 2.8 Mulheres e hepatites virais
- 2.9 Mulheres e o HTLV
- 2.10 Mortalidade materna
- 2.11 Gravidez na adolescência
- 2.12 Adolescentes, violência autoprovocada e violência sexual
- 2.13 Mulheres e suicídio
- 2.14 Mulheres e violências
- 2.15 Mulheres e drogas
- 2.16 Mulheres e privação de liberdade
- 2.17 Mulheres em audiência de custódia

- 3 Contextualização
- 4 Objetivo
- 5 Diretrizes
- 6 Estratégias
- 7 Considerações finais

[2023]

Reinstituição das Comissões

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

• Comitê Técnico Assessor (CTA)

DATHI: 17 propostas

- CTA-IST
- CTA-TV
- CTA-HTLV

COGE

PORTARIA SVSA Nº 81, DE 2 DE JUNHO DE 2023

Institui a Comissão de Gestão em HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e IST - COGE

CAMS



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 22/09/2023 | Edição: 182 | Seção: 1 | Página: 270

Órgão: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

PORTARIA SVSA Nº 104, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

Institui no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, a Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais em HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - CAMS.

CNAIDS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 25/10/2023 | Edição: 203 | Seção: 1 | Página: 67

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra

PORTARIA GM/MS Nº 1.663, DE 23 DE OUTUBRO DE 2023

Institui a Comissão Nacional de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - CNAIDS.



MINISTERIO DA SAUDE



— CIEDDS —

Comitê Interministerial para a Eliminação
da Tuberculose e de Outras Doenças
Determinadas Socialmente



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
IGUALDADE
RACIAL

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

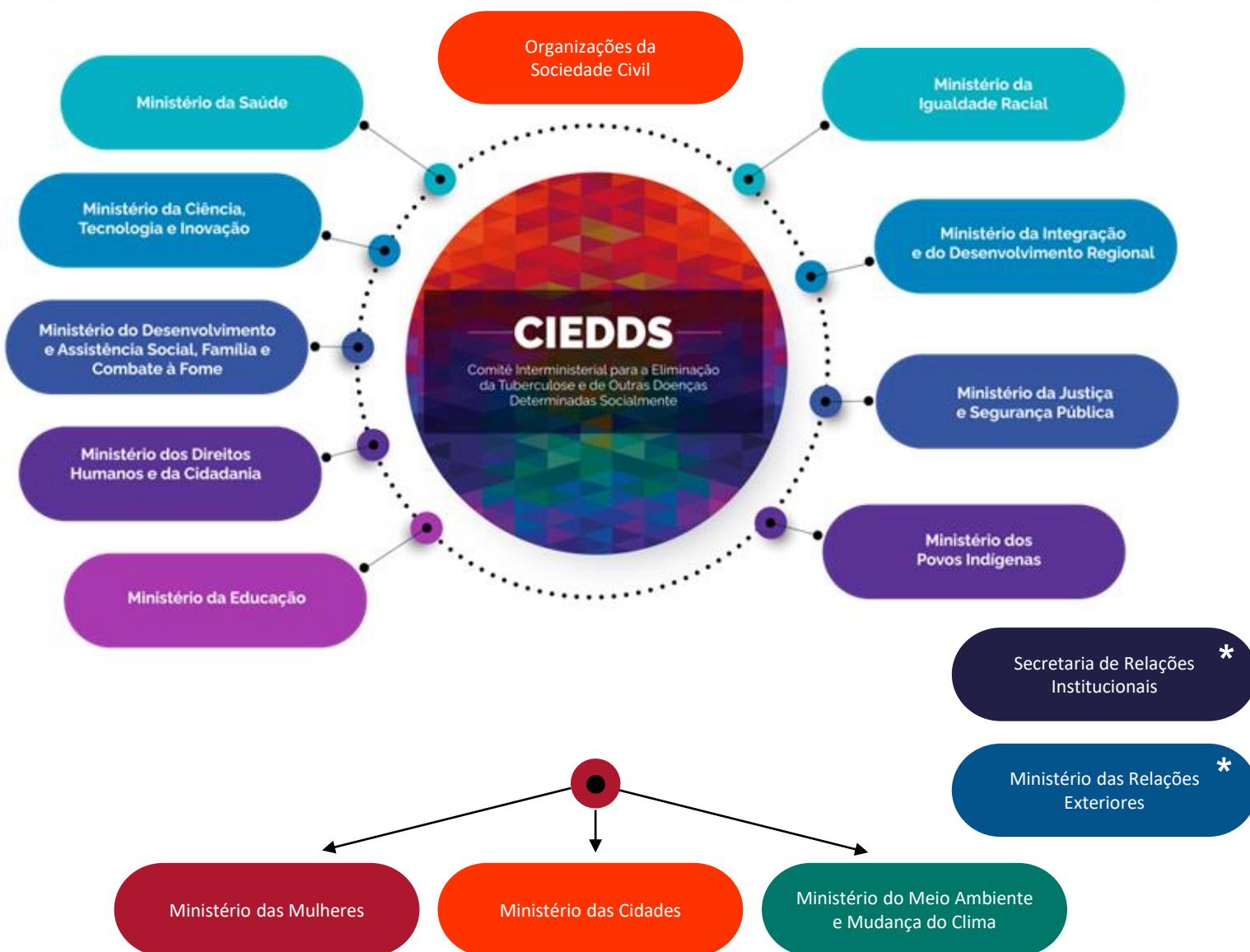
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



COMPROMISSO DE ESTADO

CIEDDS

Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente



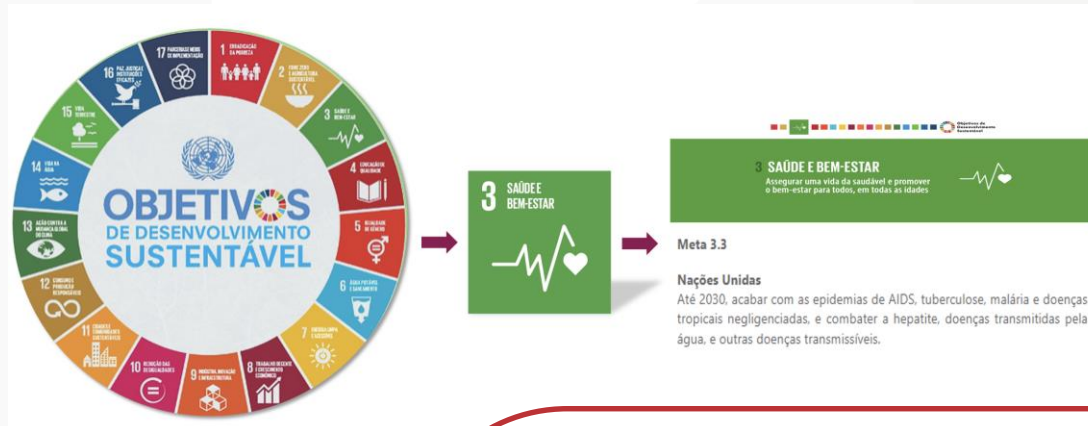
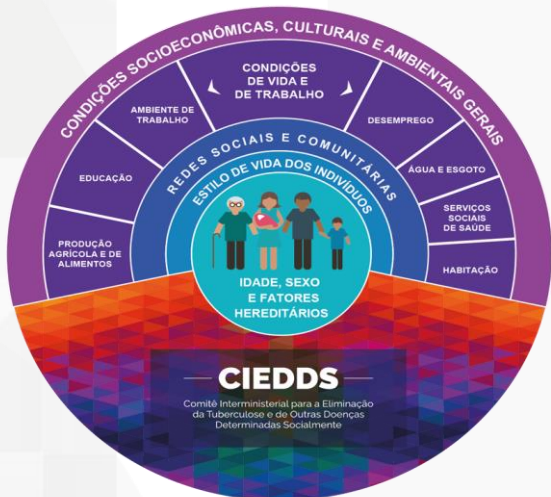
O Presidente Lula estabelece o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDDS: Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023



Coordenado pelo Ministério da Saúde, o CIEDDS reúne um total de **nove** pastas ministeriais e conta com **forte participação social**.

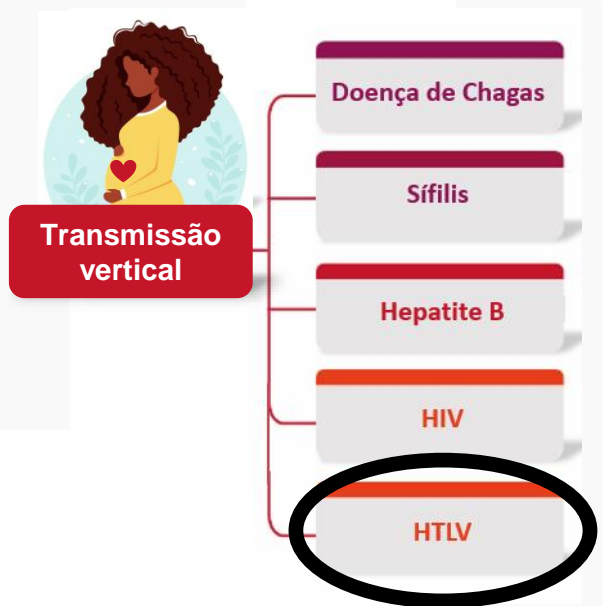
Representantes de organizações da sociedade civil, incluindo pessoas acometidas, foram convidados a participar da iniciativa.

O CIEDDS reforça o compromisso do governo brasileiro com o fim de **doenças e infecções determinadas e perpetuadas pela pobreza, pela fome e pelas iniquidades sociais**.



Doenças com previsão de eliminação como problemas de saúde pública até 2030

- Malária
- Geo-helmintíases
- Tracoma
- Filariose linfática
- Oncocercose
- Doença de Chagas
- Esquistossomose

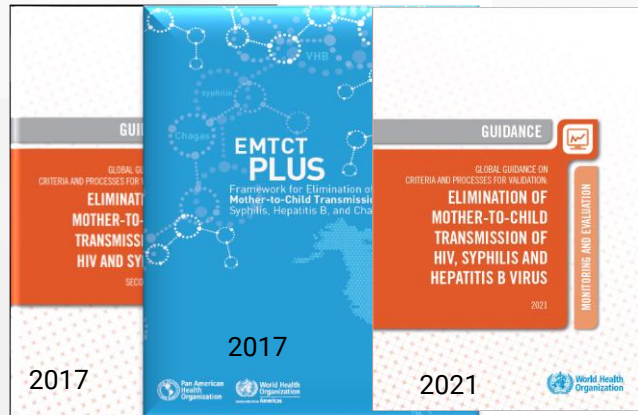


Doenças com previsão de alcance das metas operacionais da OMS e MS até 2030

<p>Tuberculose Incidência ≤ a 10 casos/100 mil hab.</p>	<p>Hepatites Diagnosticar 90% das pessoas Tratar 80% das pessoas diagnosticadas Reduzir em 90% novas infecções Reduzir em 65% a mortalidade</p>	<p>HIV 95% das pessoas vivendo com HIV diagnosticadas 95% das pessoas vivendo com HIV em tratamento antirretroviral 95% das pessoas vivendo com HIV com carga viral suprimida</p>
<p>Hanseníase Prevalência menor que 1 caso por 10.000 habitantes*</p>		

*Existem novas metas propostas pela OMS estruturada em fases para o enfrentamento da hanseníase

CERTIFICAÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL



2017



2021

SOLENIIDADE DE ENTREGA CERTIFICADOS
8/DEZEMBRO/2023



Inclusão HTLV 2024

Para sugestões e considerações, enviar e-mail para cgist@ aids.gov.br; chagas@ saude.gov.br



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Propostas estratégicas de HTLV no Brasil (Próximos passos)

Transmissão vertical de HTLV



1. Ampliação de recomendação de testes de triagem e confirmatório em gestantes CONITEC – **RASTREAMENTO UNIVERSAL DE HTLV EM GESTANTES (Articulação com SAPS e SAES)**
 2. **Linha de cuidado de gestantes** vivendo com HTLV e crianças expostas - **Fluxograma** de monitoramento e diagnóstico para crianças expostas
 3. **Implantação da Vigilância da Transmissão Vertical** (definição de caso, ficha de notificação)
 4. **Realização de um piloto da certificação da** eliminação de TV-HTLV
- **Finalização do estudo de prevalência de HTLV-1 em gestantes nos diferentes estados brasileiros (PROADI-SUS)**

Propostas estratégicas de HTLV no Brasil (Próximos passos)



1. Solicitação de ampliação de recomendação de exame confirmatório para outros grupos populacionais (CONITEC)
 2. Oficinas Estaduais/Regionais sobre HTLV (profissionais da saúde, gestores e sociedade civil)
- **HTLV em eventos com tema IST (ex: congressos, simpósios, etc)**
 - **Curso para profissionais de saúde EAD-HTLV**
 - **Campanha específica para HTLV**



Oficina Estadual de HTLV no Maranhão: saindo da invisibilidade



World HTLV Day Bom dia amigos!

Durante quase duas décadas de luta por mais visibilidade para o HTLV, um dos momentos dos quais muito me orgulha, foi em uma confraternização o após o Simpósio Paulista de HTLV de 2016, onde criamos o LAÇO VERMELHO que simboliza nossa luta de enfrentamento do HTLV, que hoje corre o Mundo. Para quem quer saber o significado do laço vermelho com bolinhas brancas, deixo aqui a explicação: vermelho: retrovírus – branco: invisibilidade – laço vermelho com bolinhas brancas: moda da década de 70, quando o HTLV-1 foi isolado. Made in Brazil

By : Sandra Do Valle, Augusto Cesar Penalva, Laura Lee

24 de out de 2020 · 📍



O HTLV (vírus linfotrópico das células T humanas) foi descoberto na década de 1980. Dentre os quatro tipos, o **HTLV-1** e o **HTLV-2** constituem os principais.

O HTLV é um retrovírus da mesma família do HIV e é uma **infecção sexualmente transmissível**, que pode ser transmitida via relação sexual sem camisinha.

Formas de infecção

Além da transmissão sexual, existe a **transmissão vertical** do HTLV, que acontece principalmente pela **amamentação**, e raramente pela gestação e parto.

O compartilhamento de agulhas e seringas contaminadas é outra forma de transmissão.

Diagnóstico

O diagnóstico do HTLV é feito por meio de **exames de sangue**.

É necessário um **exame de triagem**, que procura anticorpos contra o HTLV no sangue. Se o teste de triagem for positivo, deve-se realizar um segundo exame para **confirmar a infecção** pelo HTLV.

Sinais e sintomas

A infecção pelo HTLV pode causar doenças inflamatórias e alguns tipos de câncer. No entanto, a maioria das pessoas **não desenvolve doenças graves** relacionadas à infecção.

Quando há sinais e sintomas, estes podem ser muito variados, como **problemas neurológicos e urológicos, além de doenças de olhos e pele**.

Cuidados

Não existe cura para o HTLV.

O tratamento é voltado para o controle das doenças ocasionadas pelo vírus.

A pessoa vivendo com a infecção pelo HTLV deve ser acompanhada por profissionais e serviços de saúde para os cuidados específicos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GOV.BR/SAUDE



Saiba mais:
gov.br/aids



GOV.BR/SAUDE

 **minsaude**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



cgist@aims.gov.br

pamela.gaspar@aims.gov.br

